



revista
ousada

Revista mensal Março 2012 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita

EMPREENDEDORISMO

Alunos do secundário inventam produtos inovadores e apostam em projetos criativos

DESTAQUE

PÁG. 5



comércio

PÁG. 6



património

PÁG. 7



desporto

PÁG. 9



município

FICHA TÉCNICA

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada
N.º 95 - Ano n.º 13 - 3.ª Série

Data: Março 2012

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Lousada

Direcção: Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação: Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)

Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património - Suplementos

Paginação: Pais Cunha

Impressão e Acabamento: Involgar, Lda.

Tiragem: 16500

Depósito Legal: 49113/91

ISSN: 1647-1881

“Textos escritos segundo o Novo Acordo Ortográfico”

DESTAQUE

Jovens empreendedores criam produtos inovadores

“Aprender a Empreender” este é o título do projeto que envolve alunos do 12.º ano, onde os mais novos são convidados a criar produtos inovadores e com potencial sucesso.

No dia 16 de fevereiro, na Escola Secundária de Lousada, decorreu uma mostra das miniempresas desenvolvidas por alunos do concelho e de escolas vizinhas.

Os projetos apresentados pelos alunos e empresários voluntários são diversos e passam pela confeção de carteiras de dupla face de senhora, biju-

terias, materiais informáticos, organização de eventos, desenvolvimento de software para televisão interativa interna e para clínicas dentárias, bem como muitas outras ideias que podem ser desenvolvidas com o apoio dos professores e dos empresários voluntários.

Esta iniciativa decorre, pelo segundo ano consecutivo, através de um protocolo estabelecido entre a Escola Secundária, Associação Coração Solidário de S. Miguel de Silves e Câmara Municipal. Destinada a alunos que frequentam os cursos profissionais, abrange mais de 50 alunos que, ao longo do ano letivo, desenvolvem os seus projetos.

VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE

As miniempresas têm o apoio de empresários voluntários que apoiam a execução dos projetos desenvolvidos no ensino secun-



dário. Entretanto é dada a oportunidade das escolas dos diferentes ciclos de ensino a participar.

“A família”, “A comunidade” e “Economia para o sucesso” são as designações dos programas para as quais são necessários voluntários que se juntem a esta iniciativa, para apoiarem a escola ou as turmas inscritas de forma a desenvolverem as tarefas dos projetos.

As inscrições das escolas já decorreram e é lançado convite a todas as pessoas para serem voluntários e desenvolverem pequenas tarefas com os alunos. Para o programa “A comunidade”, que pretende aprofundar o conhecimento dos alunos do 2.º ano sobre o meio social envolvente, inscreveu-se a EB1 da Ordem. As crianças que frequentam o 1.º ano de Nogueira, Boim, Silves (Mós e Boavista), Sta.

Margarida, Ordem, Pias e S. Miguel vão aprofundar o tema “A família”. O programa “Economia para o sucesso”, destinado a alunos do 9.º ano, vai desenvolver-se na EB 2,3 de Lousada e pretende aprofundar noções relacionadas com finanças locais e competências pessoais.

As pessoas que estejam interessadas em participar como voluntárias devem contactar o CLDS Lousada + (255814296/clds-lousada@gmail.com).

PROJETOS VENCEDORES

No ano passado, os alunos de Lousada apresentaram 53 miniempresas inovadoras. Uma parte significativa estava relacionada com a reciclagem e reutilização de materiais, como é o caso dos porta-moedas feitos a partir de garrafas plásticas, mas também ideias inovadoras para doentes diabéticos, através de um aparelho que mede a glicemia. As sapatilhas cuja sola separa-se da parte superior com um fecho permitindo várias utilizações com um menor custo foi o projeto que recebeu o prémio de Melhor Produto na Feira (I) Limitada que se realizou, em 2011, no Norteshopping.



CONSELHO LOCAL

Envelhecimento ativo e resposta social integrada

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) analisou o trabalho desenvolvido no ano passado e aprovou o plano de atividades para este ano.

O CLAS é composto por todas as Instituições Públicas de Solidariedade Social (IPSS), juntas de freguesia, agrupamentos de escolas e ainda entidades públicas. Sob coordenação da autarquia, reúne, em média, quatro vezes por ano, e desenvolve ações que visam o desenvolvimento social e económico do concelho.

O apelo à participação de todas as instituições é realçado pela vereadora da Ação Social, Dr.^a Cristina Moreira que assegura “*este é o órgão que reúne a população lousadense tendo como função estruturar em conjunto o plano de desenvolvimento social do concelho*”.

MOVIMENTOS SENIORES

O projeto Movimento Sénior surge de uma parceria entre a autarquia, as juntas de freguesia e as associações locais. Estão abertos oito espaços abertos que funcionam nos edifícios das juntas de freguesia de Lustosa, Silvares, Nogueira, Vilar do Torno e Alentém, Cristelos e ainda nas instalações da Associação de Desenvolvimento e Apoio Social de Meinedo (ADASM) e Centro Social e Paroquial de Sousela e de Macieira.



RECOLHA DE “TAMPINHAS”

O Banco de Ajudas Técnicas que registou cerca de duas dezenas de pedidos, tendo dado resposta a mais de metade. Cadeiras de rodas, camas articuladas, cadeirões e colchão pediátrico foram algumas das ajudas emprestadas que, na maioria dos casos, foram oferecidas na troca das tampinhas recolhidas. As pessoas apoiadas foram idosos, crianças e jovens.

RESPOSTA CONJUNTA

Todos os técnicos de intervenção social do concelho, mais de duas dezenas, reúnem-se quinzenalmente para analisar e dar resposta a pedidos formulados por pessoas com carências. Este grupo designado como NOISI (Núcleo Operacional de Intervenção Social Integrada) é composto por representantes da Câ-

mara, Segurança Social e todas as Instituições de Solidariedade Social do concelho.

Assim, perante os casos em análise aplicam um modelo Estratégico de intervenção Social integrada (MEISI) que tem como principal finalidade encontrar uma resposta para o problema existente mediante as ofertas dos parceiros presentes.

PDS EM PREPARAÇÃO

As intervenções sociais para este ano implicam um reforço de ações no envelhecimento ativo, um estreitar de respostas sociais e ainda na revisão e preparação do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) que vai vigorar até 2015. Os novos projetos apresentados IntervenSom e ALPI vão ser desenvolvidos pelo Núcleo Operacional de Intervenção Social Integrada.



ação social

PROMOÇÃO

Atividades de dinamização do Comércio Local

“Comércio Positivo” – este é o lema de um conjunto de iniciativas levadas a cabo pelos comerciantes em colaboração com a autarquia tendo como intuito atrair visitantes e compradores. O mês de fevereiro marcou o arranque da iniciativa “Hora H” que tem como finalidade dinamizar o comércio local. Cerca de 50 lojas aderiram oferecendo a quem os visita descontos e promoções na compra de acessórios, calçado, roupa e ainda na restauração e nos bares.

Sob o mote: “Às sextas não vá para casa: fique por Lousada, divirta-se e aproveite as oportunidades” com ideias arrojadas e diferentes para as promoções semanais.

MOSTRA DE PRODUTOS

A autarquia tem vindo a desenvolver um conjunto com os produtores do concelho a Mostra



de Produtos Locais, que se realiza sempre no primeiro domingo de cada mês e ocasionalmente no terceiro domingo, junto ao Posto de Turismo.

A iniciativa tem como base a agricultura familiar valorizando os produtos locais. Os interessados podem passar pelo local das 9h30 e as 17h30. Os produtores interessados em participar podem

obter mais informações junto dos serviços da autarquia.

CAMPANHA DE NATAL

Montras de natal, concurso de presépios e música na rua foram algumas das iniciativas desenvolvidas pelos comerciantes e pela Câmara.

O primeiro prémio do concurso das Montras foi atribuído à Fashion Store, seguindo-se a loja Traquinices.

O terceiro lugar foi atribuído à loja O filho da Rosa e depois O Baú das Prendas.

No interior das lojas estiveram expostos os 75 presépios elaborados pelos alunos das diversas escolas. No final foram contabilizados cinco mil votos tendo o presépio elaborado pelos alunos do 5.º E da EB 2,3 de Lousada sido o mais popular. O segundo lugar foi atribuído aos alunos do 6.º C da mesma escola e o terceiro ao trabalho realizados pelos alunos da escola básica e jardim-de-infância de Vilar do Torno e Alentém.



Cerca de 50 lojas aderiram oferecendo a quem os visita descontos e promoções nas compras



SONDAGENS ARQUEOLÓGICAS

Escavações no adro da Igreja do Salvador

A Câmara de Lousada, está a efetuar sondagens arqueológicas de averiguação no adro da igreja do Salvador, na freguesia de Aveleda, concelho de Lousada. Estas sondagens têm posto a descoberto importantes achados medievais e modernos, entre eles sepulturas antropomórficas de crianças, de adolescentes e adultos, bem como restos de alinhamentos de muros pertencentes a um primitivo adro, de área disponível bem mais reduzida que a do atual.

Este trabalho resulta de uma parceria entre a autarquia e Rota do Românico e está a ser efetuado desde Novembro, e vai prolongar-se durante algumas semanas.

Para o vereador do pelouro da Arqueologia, Prof. Eduardo Vilar, este tipo de intervenção tem sem-



pre como finalidade “*conhecer melhor o modo de vida, os hábitos e os costumes da população da freguesia de Aveleda na Idade Média e na Época Moderna*”.

Os vestígios arqueológicos exumados resumem-se quase exclusivamente a material de construção, concretamente de telhas de meia-cana, mas também foram observados, fragmentos de um outro tipo de telha, de tradição romana, vulgarmente denominada de *tegula*, isto é, trata-se de telhas planas de grandes dimen-

sões, que aqui poderão ter sido empregues pelo menos até ao séc. IX-X. No que concerne a cerâmica de uso comum ou doméstico, merece destaque o aparecimento de faianças com motivos vegetalistas pintados a azul, datáveis da segunda metade do século XVII.

De finais do séc. XIX e inícios do séc. XX datam diversos enterramentos em caixão de madeira, de crianças e adolescentes. Embora do ponto de vista antropológico se encontrem em adiantado estado de degradação, espera-se que restos de indumentária fúnebre e alguns objetos exumados no interior das sepulturas permitam depreender algumas atitudes perante a morte e constatar ou não diferenciação social entre os jovens sepultados.

Rota do Românico visita escolas do concelho

A Rota do Românico está a desenvolver um plano de atividades lúdicas e pedagógicas assentes na temática da pintura mural.

Esta é uma iniciativa que tem por base o projeto pedagógico da Rota do Românico e que tem como missão assegurar o cumprimento de um programa de educação patrimonial, promovendo o envolvimento da comunidade local e o aumento do seu conhecimento sobre o património do Tâmega e Sousa.

As atividades estão a ser dinamizadas em 44 turmas do 1.º ci-

clo do ensino básico dos concelhos do Vale do Sousa e em seis dos novos municípios da Rota do Românico. Estas ações são cofinanciadas pelo Subprograma 3 do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, no âmbito da ação de “Conservação e Valorização do Património Rural”.

O concelho de Lousada tem vários estabelecimentos de ensino envolvidos neste projeto, que é



desenvolvido em parceria com a Rota do Românico. Estão envolvidas a EB1 de Mourinho – Aveleda, Centro Escolar do Torno (Torno – Lousada) e EB1 do Corgo – Meinedo.



património

FUTEBOL AMADOR

AFAL promove campeonato amador do concelho

A Associação de Futebol Amador de Lousada (AFAL), criada recentemente, conta com 13 clubes. Aos domingos há jogos de futebol nos campos das associações.

Desde setembro passado que foi constituída legalmente a AFAL. A associação surge no seguimento de uma tradição existente no concelho e que, ao longo dos anos, tinha sido dinamizada pela autarquia em colaboração com os clubes existentes nas diversas freguesias.

A AFAL faz um “*balanço positivo deste início de atividade, tendo em consideração que são somente seis meses de funcionamento da associação*”.

Com o aumento de competições e de equipas a participarem houve a necessidade de constituir legalmente uma associação que tivesse um técnico a trabalhar a tempo inteiro neste projeto. Contribuiu ainda o facto de existir a necessidade dos clubes terem um organismo regulador, organizativo e independente mais próximo dos seus propósitos com a finalidade de integrar competições externas a nível federativo, sendo que Câmara tem dado apoio sempre que necessário.

Participam nas competições da AFAL 13 clubes, que têm como pressuposto essencial, estarem legalmente constituídos. Assim, estão nesta competição ADR Aveleda, CCRD Águias de Figueiras, CCR Covas, A. Os Pienses ACR, AR Nogueira, ADRC Valmesio, ASS Nevogilde, CRAC Sousela, Cristelos SC, ADC Lodares, UCR Boim, A.



Esperanças do Cabo FC e ADC Sta. Margarida. A associação promove, para além destes jogos realizados habitualmente ao domingo de manhã, nos campos dos respetivos clubes, a Taça D'Trivelva e a Taça Extra.

COMPETIÇÕES REGIONAIS

Para além desta competição, a AFAL integra nesta época a Federação Futebol Popular do Norte, na qual organiza a Taça do Campeões e a Taça da Federação. Integram as competições a ADR Aveleda e a ASS Nevogilde na Taça dos Campeões e a ADRC Valmesio e o CCRD Águias de Figueiras na Taça da Federação.

De acordo com a direção da AFAL “*os desafios mais imediatos passam por potenciar o movimento associativo dos clubes que funcionam nas freguesias, mas também com o aumento do número de atletas, permi-*

tindo uma cada vez maior participação da população”.

A associação pretende ainda promover e desenvolver o futebol popular no concelho, bem como alargar a iniciativa a outras realidades associativas com eventos culturais e desportivos. Assim, a AFAL pretende incorporar o maior número de associações do concelho e realizar eventos que primam pela sua diferença e que tragam valor e desenvolvimento ao concelho. A abertura de escalões de formação jovem vai iniciar-se no próximo ano.



TEATRO AMADOR

Grupo “Vidas em Cena” ensaia no Espaço AJE

“Há ouro em Lousada” é o título do último espetáculo protagonizado pelo grupo de teatro amador “Vidas em Cena”. O Espaço AJE é utilizado para os ensaios, as apresentações e até mesmo reuniões, sendo considerado como a sede do Vidas em Cena. O grupo encontra-se em atividade desde 2009, no entanto, foram entrando novos atores e saindo outros. No entanto, o grupo teve um maior desenvolvimento e notoriedade com a estreia Este Grupo de Teatro só se desenvolveu mais com a estreia da peça de teatro “Há Ouro em Lousada” no mês de Novembro de 2011.

Desde o início da atividade do grupo, em 2009, já foram realizadas algumas peças como “Diferença na Igualdade” no Dia Internacional do Deficiente, e em dezembro apresentaram “Um Natal Diferente”. Em 2010, o espetáculo apresentado estreou-se no mês de Novembro “Anti-Actualidade”. Em 2011, as peças apresentadas foram “Tónio! Um Campónio na Capital” e “Há Ouro em Lousada”.

A história desta peça é baseada em factos reais, ou seja, um casal humilde e pacato encontra um baú de ouro no seu próprio terreno e a história desenvolve-se numa drástica mudança do casal, pois sendo ricos esquecem-se de tudo e de todos, até não se apercebem que alguns amigos pretendem realizar um assalto ao ouro.



Vidas em Cena é um grupo de teatro amador que está a dar os primeiros passos na arte da representação. Uma das pessoas responsáveis pelo grupo é Manuela Mota que é um dos elementos fundadores do grupo. Na opinião de Manuela Mota, elemento que esteve na génese desta formação, “por enquanto

somos um grupo amador, mas temos como pretensão sermos um grupo de teatro profissional. Para que isso aconteça temos que trabalhar muito”.

Para além do trabalho de palco a constituição deste grupo pretende promover os hábitos culturais nos jovens e adultos, tendo por base uma exigência formativa e de responsabilização de todos os intervenientes. Assim, a jovem Manuela Mota destaca que muitos são os pontos que trabalham no processo formativo do grupo, como

“responsabilidade, expressões, cultura, princípios, autoconfiança, humanismo, respeito, gestão do tempo e amizade”.

O grupo, como amador, tem uma estrutura sem fins lucrativos, onde todas as receitas revertem a favor de projetos da associação Vidas em Cena, que está a ser criada.



ATIVIDADES ECONÓMICAS

FSM-Indústria de Confeções S.A.

Fernando Machado é o nome do lousadense fundador e administrador do grupo FSM-Indústria de Confeções, S.A. Em 1979 a primeira unidade fabril iniciava atividade com 18 pessoas e, hoje, emprega 1200 pessoas, assegura ainda trabalho indireto a mais de 800 e, em Marrocos, dispõe de 1500 trabalhadores.

No final do ano passado concretizou um novo projeto: a criação de uma central de distribuição e corte localizada na área da Vila, nas instalações de uma antiga fábrica, próxima da Pista da Costilha. Para Fernando Machado, o objetivo é “centralizar a logística num espaço único” onde se inclui a criação, modelagem, corte, vendas e ainda armazenamento de matérias-primas e controle de qualidade com receção e envio da produção para o cliente.

“Tentar conciliar e agregar outras empresas lousadenses de forma a criar produtos inovadores e competitivos para novos mercados” - esta é outra das finalidades que esteve na base da criação da central. O empresário lousadense já começou a estabelecer contacto com outras unidades fabris existentes no concelho, de forma a alterar a atual estratégia apostando na parceria como a forma mais vantajosa de procurar novas oportunidades, oferecendo produtos



inovadores e competitivos onde o cliente pode encontrar tudo o que precisa num só local.

Cerca de 30 milhões de euros é o valor dos negócios realizados anualmente que têm como destino o mercado externo. Espanha, através do Grupo Inditex, detentor de marcas conhecidas como Zara ou Massimo Dutti, é o principal cliente seguindo-se o mercado francês, italiano, inglês, alemão e dinamarquês. A FSM especializou-se na criação completa da gama de vestuário para senhora, exceto malhas, sendo somente 10% da sua produção destinada ao homem. A capacidade produtiva é muito elevada e localiza-se nas 10 mil peças por dia que são executadas mediante molde do cliente ou por sugestão da própria empresa.

A queda de vendas generalizada na Europa associada à falta de confiança dos mercados no nosso país obriga a adaptações e alterações nas estratégias comerciais. Assim, a FSM tenta consolidar a sua posição com recurso a representantes comer-

ciais em vários países pois afirma que “*consegui qualidade e preço competitivo mas, na hora da escolha, a desconfiança por ser uma empresa portuguesa pesa mais*”.

Há mais de três décadas a trabalhar, o empresário Fernando Machado afirma que “*faço o meu trabalho com*

meu prazer. Fico muito satisfeito quando os meus projetos funcionam e, o meu maior pesadelo, é pensar que um dia posso ficar sem trabalho”.

O desenvolvimento do setor do concelho desenrolou-se ao longo dos últimos 40 anos empregando uma parte substancial da população local pelo que é necessário assegurar a continuidade dos postos de trabalho face às dificuldades do mercado.

Com modéstia revela que o segredo do sucesso é “*ajustar e acompanhar as mudanças do mercado. A moda é como a fruta, ou se vende ou apodrece. Temos de estar adaptados a, em três semanas, responder aos pedidos dos clientes, com uma equipa adequada e atenta ao mercado*”.



Encontro de Cantadores de Janeiras - 2012



ADC Lodaes



Os Pienses



Associação Recreativa de Pias



Paróquia de Covas



Associação S. Mamede Vila do Torno



Rancho Folclórico Nevogilde



Banda Musical de Lousada



Santa Casa da Misericórdia



Ceifeirinhas de Sousela



Sto. Estêvão - Paróquia



Festa da Sra. Misericórdia - Figueiras



Universidade Sénior USALOU



Rancho Folclórico de Nogueira



Vicentinos de Cristelos